



## **PERSPECTIVAS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL SOBRE SUA PRÓPRIA NATUREZA E FUNCIONAMENTO**

Mario Fernando Mello  
Fellipe Dalcin Lacorte

*Linha temática – Inteligência artificial e inteligência humana: Diálogos possíveis.*

**Resumo:** O avanço tecnológico propiciou ao ser humano alcançar a Inteligência Artificial (IA) para simular a inteligência humana e ter um assistente poderoso na evolução. Apesar de já existir há décadas, recentemente se popularizou a partir da criação do *ChatGPT* e de IAs generativas que tornaram acessível o usufruto da tecnologia gerando muitas discussões sobre os anseios da sociedade. Como uma IA desenvolvida pelo homem, o *ChatGPT* não possui pensamentos, sentimentos ou consciência, porém ele pode fornecer uma visão geral sobre inúmeros temas, baseada em suas capacidades generativas de textos. Neste contexto, o objetivo do presente estudo é identificar a visão da IA sobre seu funcionamento, previsão de futuro e a substituição dos humanos pela IA, no caso específico do *ChatGPT*. A partir disso, realizou-se uma revisão de literatura sobre o assunto para entender o que os pesquisadores falam sobre os impactos sociais desta ferramenta e, então elaborou-se uma entrevista com o *ChatGPT* para entender seu funcionamento e potencialidades.

**Palavras-chave:** Inteligência artificial; ChatGPT; Avanço tecnológico; sociedade.

### **1. INTRODUÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO**

As Inteligências Artificiais (IA) não são novidade para os cientistas, principalmente, os que trabalham com inovação computacional, mas para os demais cidadãos, as IAs começaram a fazer parte do cotidiano recentemente. Apesar das empresas já adotarem respostas automáticas para responderem seus clientes via *WhatsApp* há um bom tempo, as Inteligências Artificiais começaram a se destacar na mídia a partir do surgimento do *ChatGPT* e das IAs generativas (que geram imagens, modelos 3D digitais e/ou vídeos a partir dos comandos da pessoa usuária). De acordo com Lima e Kochhann (2023) a Inteligência Artificial é um avanço tecnológico que a partir do processamento de dados – da internet, por exemplo – visa simular a inteligência humana o que traz muitos pontos negativos e positivos que estão sendo debatidos constantemente em lugares que vão de congressos até páginas de redes sociais. Dentre os pontos positivos, pode-se citar o desenvolvimento exponencial que as tecnologias digitais terão num pequeno período de tempo, já que muitas atividades repetitivas e que consomem tempo de trabalho humano serão repassadas para estes “assistentes virtuais” que as realizarão em poucos segundos. Para Azambuja (2023), a tecnologia é o elemento diferencial do ser humano que permitiu superar as adversidades impostas pela natureza possibilitando a existência das espécies até os dias atuais.

Dos pontos negativos pode-se citar a ainda falta de regulamentação destas tecnologias por parte dos gestores das nações e a possibilidade de substituição em massa de trabalhadores por máquinas aumentando o número de desempregados. Segundo uma notícia publicada no primeiro semestre de 2024 no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o Brasil tem uma das normas de combate à desinformação, das mais modernas do mundo. Isto se deu pelo fato dos ministros alterarem a resolução que trata de propaganda eleitoral adicionando restrições ao uso de IA na criação de conteúdos por parte dos partidos durante as propagandas eleitorais e a responsabilização das *big techs* responsáveis pelas plataformas que propagarem a informações falsas. Até mesmo as em-

presas provedoras de internet poderão ser penalizadas se a desinformação persistir (TSE, 2024). As novas medidas foram tomadas devido às preocupações relacionadas à facilidade em produzir conteúdos muito bem elaborados com informações falsas que os partidos poderiam vir a utilizar contra as suas oposições.

Os impactos das IAs na sociedade, no mundo, nos indivíduos e em todos os sistemas que fazem parte da vida das pessoas ainda é difícil de mensurar. Azambuja (2023) discute os avanços positivos que a sociedade terá com essa nova tecnologia, mas também, anseia com os caminhos que estão sendo tomados atualmente. Segundo o autor, essa incerteza se dá pelo fato de estarmos em um processo de empoderamento civil absolutamente novo na história já que o poder da informação, que antes era de poucos, está se transformando em poder de muitos. Meneghetti (2019), faz um alerta: se o homem não é dono vivente da tecnologia, é claro que a máquina prevalece, portanto, um líder deve ser capaz de guiar a máquina.

Outro fator problemático nessa discussão é a utilização de IAs na algoritmização, ou seja, a inteligência artificial mostra à pessoa usuária conteúdos relacionados ao seus interesses a partir de dados que são captados durante o uso de dispositivos eletrônicos (ou não, já que pode-se dar acesso ao microfone e à câmera do dispositivo mesmo em desuso). De acordo com Kaufman (2018), as máquinas são capazes de transformar um grande volume de dados em informações úteis a partir do *Deep Learning*. Este método funciona prevendo maneiras de funcionamento e respostas a partir de diversas informações coletadas simultaneamente alimentando o algoritmo que se atualiza automaticamente aos requisitos de cada tarefa. Ainda segundo a autora, inicialmente existe uma supervisão durante o aprendizado das IAs, mas que logo elas começam a se autoalimentar atualizando os resultados a partir da “*tentativa e erro*”.

## 2. METODOLOGIA

A partir da revisão de literatura, percebeu-se as boas intenções do desenvolvimento de novas tecnologias para o auxílio do desenvolvimento humano no planeta. Por outro lado, entendeu-se a angústia do ser ao se deparar com um avanço tecnológico poderosamente exponencial que vem alterando as maneiras com que a sociedade funciona alarmando todos os envolvidos. Com esta percepção, optou-se por testar uma Inteligência Artificial de acesso gratuito elaborando uma série de perguntas para a realização de uma pesquisa.

A IA em questão é o *ChatGPT* que é: “um modelo de linguagem desenvolvido pela OpenAI projetado para entender e gerar texto baseado em grandes quantidades de dados textuais” (OpenAI, 2024). A tecnologia funciona como um chat semelhantes a todas as plataformas que contém tal função (*WhatsApp, Facebook, Instagram, Telegram*, entre outras) numa interface simples de perguntas e respostas em que as perguntas são realizadas por pessoas usuárias e as respostas pela Inteligência Artificial.

Decidiu-se elaborar o questionário fazendo perguntas técnicas sobre o funcionamento da tecnologia e, no decorrer da conversa, questionando pontos mais sensíveis para testar e entender o processamento de dados do *ChatGPT*.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quando questionado sobre o seu funcionamento, o *ChatGPT* respondeu que é um modelo de rede neural que foi treinado com grandes quantidades de texto da internet e a partir disso aprendeu padrões na linguagem para prever a próxima palavra de uma sentença permitindo gerar texto coerente e responder perguntas. Estes dados são de tópicos que vão de tecnologia e ciência até cultura e entretenimento que estão disponíveis na internet até janeiro de 2022. Após a pessoa enviar o texto, a mensagem é dividida em partes menores e relacionadas aos dados já aprendidos sendo processados em respostas que chegam à tela da pessoa usuária. A tecnologia ressalta que não pode

acessar informações pessoais de pessoas (a não ser que sejam enviados no decorrer da conversa), além de não ter acesso a recursos pagos.

Quando perguntado sobre qual seu objetivo, respondeu que é fornecer respostas úteis, informativas e relevantes a perguntas e solicitações de usuários. Ele foi desenvolvido para ajudar em uma variedade de tarefas, incluindo: assistência educacional; criação de conteúdo escrito; desenvolvimento de software; tradução e linguística; e ainda, fornecer informações sobre uma vasta gama de assuntos, desde notícias e eventos atuais até conhecimentos históricos e científicos. Ou seja, é ser uma ferramenta versátil que pode ser usada para melhorar a produtividade, fornecer suporte e assistência, e facilitar a criação e o acesso a informações em diversas áreas.

A pergunta a seguir foi em relação ao trabalho em conjunto com outras inteligências artificiais e o processamento de dados recolhidos em outras plataformas. A resposta foi que não é possível a permutação de informações entre as IAs a não ser que seja empregado um sistema externo para este objetivo. No fim da resposta a tecnologia deixa bem claro que seu funcionamento é estritamente baseado no que foi projetado para ser, um chat de texto.

A partir de então, as questões enviadas tiveram teor subjetivo perguntando sobre previsões do futuro e a solução de problemas complexos. Quando questionado sobre o futuro das IAs, o *ChatGPT* respondeu de maneira otimista e superficial a implementação das tecnologias em diversos setores e as atualizações que melhoram sua performance. Além disso, ele relata a necessidade de regulamentos para mitigar desafios de privacidade, segurança, desigualdade e impactos socioeconômicos.

Ao ser levantado a questão da substituição dos humanos por IAs, ele deixa claro que é um ponto sensível e ético e traz alguns pontos positivos do uso dessas tecnologias de maneira colaborativa ao trabalho humano abrindo diversas possibilidades de um futuro otimista. Ao fim da resposta ressalta que a substituição é “improvável e indesejável”. Essa resposta corrobora com Meneghetti (2019) que destaca a necessidade da presença humana para guiar a máquina.

Por fim, questionou-se a tecnologia sobre como combater a desigualdade social. Uma pergunta tradicional em todos os setores políticos, econômicos e sociais. Mais uma vez o *ChatGPT* respondeu ser um problema complexo e listou alguns pontos fundamentais para a resolução do problema.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento de tecnologias é fundamental para o ser humano superar suas capacidades frente às adversidades que a natureza impõe. Porém, o ser humano encontrou uma tecnologia muito poderosa que pode se desenvolver exponencialmente e, por isto, é necessário muita cautela, observação e regulamentação.

Em relação às respostas do *ChatGPT*, o produto fornece aquilo para o que foi projetado: enviar respostas elaboradas a partir de um grande volume de dados via texto respondendo perguntas objetivas. Ao ser questionado sobre problemas complexos, deixou claro os desafios em lidar com tais questões e não deu opiniões próprias, apenas embasadas nas informações que contém. O uso de *ChatGPT* deve ser feito com responsabilidade, considerando as implicações éticas, como a privacidade dos dados e o impacto das informações geradas. É importante que os usuários verifiquem a precisão das respostas fornecidas, especialmente em contextos críticos.

#### REFERÊNCIAS

AZAMBUJA, C. C. Tecnoliberalidade: poder e política na era da Inteligência Artificial. *Ethic@*, Florianópolis, v. 22, n. 2, p. 514-541, out. 2023.

KAUFMAN, D. **A Inteligência Artificial irá suplantar a inteligência humana?** Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2018. Disponível em: <URL>. Acesso em: 28 jun. 2024.

LIMA, J. D. N. de; KOCHHANN, A. **A Inteligência Artificial na educação: as implicações no futuro do trabalho docente.** Contribuciones a Las Ciencias Sociales, São José dos Pinhais, v. 16, n. 9, p. 17307-17318, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.55905/revconv.16n.9-207>. Acesso em: 27 jun. 2024.

MENEGHETTI, A. **Falando aos Jovens - Volume II** - Recanto Maestro, São João do Polêsine, RS: Fundação Antonio Meneghetti, 2019.

OPENAI. Resposta fornecida por inteligência artificial (ChatGPT). Disponível em: <https://www.openai.com/chatgpt>. Acesso em: 28 jun. 2024.

**TSE proíbe uso de inteligência artificial para criar e propagar conteúdos falsos nas eleições.** Tribunal Superior Eleitoral, Brasília, 28 fev. 2024. Disponível em: <https://www.tse.jus.br/comunicacao/noticias/2024/Fevereiro/tse-proibe-uso-de-inteligencia-artificial-para-criar-e-propagar-conteudos-falsos-nas-eleicoes>. Acesso em: 28 jun. 2024.